Louvor n.º 1965/2011

Louvo o Comodoro, NII 5177, Alberto Manuel Silvestre Correia pelo modo excelente como desempenhou as suas funções de Comandante da Força Naval da União Europeia EUNAVFOR (CTF465) na Operação Atalanta.

Responsável pelo comando de diversas unidades navais e aéreas de diferentes países europeus que constituíam esta Força, nomeadamente, da Alemanha, Espanha, França, Grécia, Itália, Luxemburgo e Portugal, demonstrou, em contínuo, a sua elevada capacidade de liderança e competência técnica e operacional no controlo das acções realizadas.

Durante os quatro meses em que exerceu aquelas exigentes funções, a Força, por si comandada, garantiu o patrulhamento de potenciais áreas críticas à acção de pirataria e consolidou a segurança da navegação marítima, quer no corredor internacional recomendado para o trânsito de navios mercantes no Golfo de *Áden*, quer na protecção de todos os navios do Programa Alimentar Mundial (WFP) das Nações Unidas, tendo esse esforço colectivo da Força permitido que não tivesse sido pirateado qualquer navio nos últimos três meses, facto inédito na Operação Atalanta, desde o seu início em 2008, resultando, de facto, uma redução dos índices de pirataria nesta zona do Oceano Índico.

Possuidor de um carácter frontal e muito leal, que associa, da melhor forma, a uma sólida formação naval e elevada experiência operacional, o Comodoro Silvestre Correia desenvolveu a sua acção de comando com elevado pragmatismo e ponderação, superando as dificuldades e complexidades inerentes à missão, encontrando sempre as melhores soluções para cada situação, nomeadamente, através da formulação e apresentação oportuna de propostas bem fundamentadas, que muito contribuíram para os significativos resultados obtidos.

Simultaneamente, mostrando-se ciente da importância e elevada visibilidade internacional da missão, relevo ainda a forma exemplar como conduziu os seus múltiplos contactos com as autoridades internacionais e com os órgãos de comunicação social nacionais e internacionais, de que resultaram, em ambos os casos, uma dignificante e prestigiante imagem da sua acção de comando.

Deste modo, pelos resultados alcançados e pela forma altamente honrosa e prestigiante como desempenhou as funções de Comandante da Força Naval da União Europeia EUNAVFOR na Operação Atalanta — Somália, revelando excepcionais qualidades pessoais e militares, o Comodoro Silvestre Correia, é inteiramente merecedor de público reconhecimento e que os serviços por si prestados à Instituição Militar e ao País, sejam considerados extraordinários, relevantes e distintos.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* General.

205467211

Louvor n.º 1966/2011

Louvo o Capitão-Tenente, NII 22490, Carlos Pedro Teodoro Semide que integrou o Estado-Maior do CTF 465 — Comando da Operação ATALANTA — na qualidade de assistente do Chefe do Estado-Maior para as áreas do Pessoal e da Logística, funções que acumulou com o cargo que desempenha a bordo do navio almirante, como Chefe do Departamento de Logística.

A sua postura tão proactiva quanto discreta e eficaz, cedo fez perceber que se trata de um oficial possuidor de excepcionais qualidades pessoais, militares e técnicas, tendo da sua actuação resultado uma preparação imaculada em termos do aprontamento logístico do pessoal e do material para esta missão fora de área e num cenário particularmente complexo em termos de sustentação.

Antecipando-se aos problemas, ou enfrentando-os quando e sempre que se lhe depararam, de forma metódica, ponderada e discreta, soube sempre encontrar as soluções mais adequadas e eficazes. A boa gestão e cuidado acompanhamento da situação logística e de todas as necessidades, planeadas ou inopinadas, que são inerentes a uma força multinacional em missão real, foram factores chave para o sucesso alcançado, sendo por conseguinte credor em larga medida dos resultados obtidos nesta campanha de combate à pirataria no Oceano Índico durante o comando português da operação.

A sua postura pessoal e profissional, caracterizada pelo bom senso e ponderação, ao mesmo tempo que responsável, exigente e eficaz, tornaram-no num elemento de referência e admiração para todos quantos com ele tiveram o privilégio de conviver e trabalhar.

Pela qualidade do trabalho que produziu como elemento do estado-maior do CTF 465, garantindo o importante alicerce do planeamento e gestão logística do pessoal, do material e da formação de comando, o Capitão-Tenente Teodoro Semide contribuiu decisivamente para o sucesso do comando da força nesta importante missão e, bem assim, para a boa imagem e prestígio das Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* General.

205465065

Louvor n.º 1967/2011

Louvo o Sargento-Ajudante, NII 414184, Carlos Alberto Mendes Figueira pelo excepcional desempenho nas funções de Analista Principal da Área de Informações, integrado no Estado-Maior do Comandante da Força Tarefa 465 (CTF 465) na Operação ATALANTA.

Desde o momento em que foi nomeado, o Sargento-Ajudante Mendes Figueira demonstrou ser possuidor de assinalável valor agregado na área das informações, o que facilitou a sua integração e a forma natural como assumiu a liderança na produção que se viria a revelar fundamental no processo de preparação do pessoal do *staff.*

Assumindo sempre uma postura humilde e discreta, mas determinado e objectivo na forma de trabalhar, proporcionou um conjunto de informação detalhada e muito valiosa sobre a área de operações e sobre os países da região, que contribuiu para uma correcta percepção e avaliação dos actores locais e assim de uma evolvente ambiental e social.

Já no desempenho do seu cargo como analista principal na área das informações e principal assessor do Oficial de Informações, desenvolveu de forma consistente e eficiente, um trabalho meticuloso na preparação dos relatos periódicos produzidos pela célula de *Intelligence* que não só serviram de base ao correcto planeamento de emprego dos meios operacionais, como ainda foram considerados como referência de qualidade pelos destinatários, muito contribuindo para a imagem de competência e profissionalismo do *staff* CTF 465.

Empenhado, disciplinado e cuidadoso com as tarefas que lhe foram atribuídas, soube liderar uma equipa coesa e muito respeitada no seio da força naval, com evidentes benefícios daí resultantes para o seu comando. Como sargento mais antigo do estado-maior, a sua acção foi também relevante no enquadramento e liderança do pessoal mais moderno do estado-maior, sendo reconhecido e respeitado de forma natural por todos os que com ele tiveram oportunidade de se relacionar.

Assim, pelo seu desempenho como analista principal do estado-maior do CTF 465, do qual resultou importante contributo para a compreensão da envolvente política, militar e social da ameaça em toda a área de operações, o Sargento-Ajudante Mendes Figueira contribuiu para um planeamento correcto e eficaz de emprego dos meios navais e aéreos e por conseguinte para o cumprimento da missão do CTF 465 e para o prestígio das Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

205464944

Louvor n.º 1968/2011

Louvo o Primeiro-Sargento, NII 6315091, Carlos Manuel Pereira Pais que pela extraordinária qualidade do trabalho desenvolvido nas funções de assistente, para a área das informações, do Oficial de quarto às operações, no Estado-Maior do Comandante da Força Tarefa 465 (CTF 465) na Operação ATALANTA.

O Primeiro-Sargento Pereira Pais evidenciou-se desde muito cedo como um valioso elemento da equipa de Informações do estado-maior, procurando, coligindo e interpretando todo a informação existente sobre a operação, designadamente sobre as tácticas e procedimentos dos piratas e ainda sobre as acções mais recentemente desenvolvidas pelas forças amigas. Com base no trabalho que desenvolveu foi possível formar uma opinião sobre o quadro operacional e táctico, que muito contribuiu, para adquirir conhecimento prévio sobre a operação e principalmente, durante o período da 8.ª Rotação, manter um panorama actualizado de conhecimento.

No âmbito do seu encargo, foi ainda responsável pela gestão operacional da base de dados de informações, função que desempenhou de forma particularmente inteligente e integradora. Deste modo, fazendo uso do seu valor agregado, face à sua larga experiência na área de informações, assumiu-se como elemento basilar no seio da equipa, dirimindo os sucessivos desafios que foi encontrando ao longo da missão de forma competente, determinada e eficaz.

Colocando-se ao serviço da equipa e evidenciado as suas características pessoais onde se salientam o rigor, a perspicácia, a liderança e a capacidade de organização, cedo se afirmou como uma mais-valia na colecção diária da informação. Como resultado da sua acção directa, a dinamização e manutenção do processo de fluxo de informação, superiormente implementado, foi uma realidade continuamente sustentada, permitindo ao nível superior a necessária e atempada avaliação da situação, no apoio à decisão, para o planeamento do emprego dos meios da TF 465.

Ao longo do período que serviu sob o comando do CTF 465, o Primeiro-Sargento Pereira Pais demonstrou uma atitude proactiva e um conhecimento situacional dignos de realce, que muito contribuíram para a qualidade do produto de informações preparadas pelo CTF 465 e apresentadas às forças empenhadas no combate à pirataria.